

EDITORIAL 5.

Tensões Inexplicáveis.

Ler. Uma paciente dizia que, agora, há uma série sul-coreana cujos episódios duram 2, 3 minutos. E ler? A paciência de não alcançar, de procurar e esperarmos estáticos, atropelados por ideias que não havia. Lembramos que um livro com mais de mil anos pode ser mais recente do que um tik-tok. Conservadores nós? Não! Com esta revista trazemos no regaço textos de todo o lado, de um mundo que não é possível ser explicado por Freud, porque ele não está cá para o explicar, mas nós, como herdeiros contemporâneos da tradição psicanalítica, fomos colher flores a tantos viçosos campos, deixando-vos a responsabilidade de escolher que buquê vão colocar na vossa jarra. E não é isso a Psicanálise e a literatura psicanalítica? Um arremedo de liberdade. Um paradoxo. Ir atrás para ver o que está à frente – o retorno do recalcado. Ou ir atrás para ver quem está ao nosso lado. E quem está à ilharga cria tensões inexplicáveis. Veremos como recebem este nosso 5º número, mas tenham em conta que, para nós, a Psicanálise não é um bê-á-bá.

A Direcção Editorial

Paula Campos

Filipe Baptista-Bastos

Hélder Chambel